

REFLEXÕES A PARTIR DO PAPEL DO EDUCADOR

Ana Carolina de Oliveira Martins¹ (IC)*, Divino José Lemes de Oliveira² (PQ).

¹ Acadêmica do curso de geografia, bolsista do Programa Pró-licenciatura, Câmpus Iporá, anacarolinaomartins6@gmail.com

² Discente Curso de Geografia UEG - Câmpus Iporá, doutorando em geografia (UFG - Regional Jataí-GO. professorzezinho@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás, câmpus Iporá.

Resumo

Essa pesquisa busca de forma preliminar refletir quanto ao que é ser educador; e tem como referência que o mesmo tem papel fundamental na formação dos educandos; pois o educador tem capacidade de além de ensinar, influenciar na formação e preparação para vida do educando. Salienta-se que um dos principais desafios do educador, é conciliar a teoria-prática, ou seja, o ensino de sala de aula teórico com o cotidiano dos alunos. A forma de ensinar requer arte, talento e envolvimento, deve ser irrigada de entusiasmo e dedicação, para que o processo de ensino-aprendizagem seja encarado como uma possibilidade de transformar vidas e não somente como algo passageiro. Uma vez que o educador pode ser a diferença na vida de cada educando, influenciando na formação de suas concepções, no caráter, na personalidade e na emancipação enquanto pessoa (cidadão). Pois sabemos que a docência não se baseia somente em regras, passos ou instituições, ela deve ser a essência do mais puro amor. Essa pesquisa tem caráter qualitativo e se respalda numa revisão bibliográfica; utilizamos como base teórica Vasconcelos (2006), Silva (2006) Freire (2007), dentre outros.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem. Educador. Cidadão.

Introdução

O papel e a função do educador historicamente vêm sendo discutido por inúmeros pesquisadores e instituições. Com o tempo muitas definições já foram realizadas afim de melhor qualificar o trabalho e ação do educador. Ressalta-se que nem sempre as intervenções na função do educador foram positivas, muitos erros já ocorreram.

Muitos pesquisadores e até gestores tem opinião convergente quanto a importância e significância do papel do educador; porém na prática, existem muitas cobranças e poucas ajuda, ou criação de mecanismos para melhor oferecer condições de atuação ao educador.

Vários pesquisadores e autores nos forneceram base teórica para nossas reflexões, dentre eles citamos Carmo (2009) em “O papel da escola e do professor na construção do saber crítico do aluno”, Cunha (2006) em “ O bom professor e sua

prática” Cury (2003), Parrat-Dayan (2008), Freire (2007) em “Pedagogia de Autonomia”, Silvia (2008) em “A escola na formação do cidadão”, Vasconcelos (2006) em “(In) Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola”, dentre outros.

Essa pesquisa trata-se de uma pesquisa qualitativa; para realização da mesma buscamos nos respaldar de atribuições e procedimentos oriundos de uma pesquisa qualitativa, utilizamos do levantamento bibliográfico como já citado, realizamos trabalho de campo a partir de experiências vivenciadas, dentre outros procedimentos. A temática dessa pesquisa “reflexões a partir do papel do educador” surgiu a partir de experiências vivenciadas via Projeto pró- licenciatura e estágio supervisionado. Para tanto se buscou através dessa pesquisa refletir qual é o papel do educador e as formas possíveis de atuação; também buscamos entender a importância da relação e influência do educador na formação dos educandos. Ressaltamos ainda que a referida pesquisa tem importância cientificamente, pois servirá como base inicial de reflexão no meio acadêmico e socialmente a mesma servirá para reforçar a relevância do educador na formação e emancipação do cidadão, ainda servirá como fonte de reforço aos argumentos que provoquem reflexão para melhorar a qualidade do sistema educacional.

Material e Métodos

Essa pesquisa foi embasada em variados referenciais bibliográficos, a fim de compreender o tema proposto. Para melhor fundamentação buscamos respaldo teórico tanto em livros como em revistas, jornais e internet. A observação in loco através do programa de pró-licenciatura também foi importante para possibilitar algumas constatações; de tal modo o Estágio Supervisionado realizado na Escola Estadual Israel Amorim e no Colégio Estadual Ariston Gomes da Silva, nos serviu como ponte de ligação para a escolha do tema.

Resultados e Discussão

A educação de modo geral vive um processo constante de transformação; mas a renovação da mesma só é eficiente quando se é criada via de renovação para o educador. Ressalta-se que o educador é base fundamental de qualquer sistema educacional. É evidente que o atual sistema educacional carece de brusca

transformação, mesmo considerando que o mesmo passou por significativas mudanças, especialmente nas duas últimas décadas.

Mas, qualquer transformação precisa ter como bases o educador. O educador é o personagem que está em contato direto com o educando. Mas qual é o papel do educador? Que características tem um educador? Para Cunha (2006) alguns aspectos são fundamentais na definição do perfil de um "bom professor": "o gostar de ensinar, gostar de gente, domínio do conteúdo, gosto pelo estudo. Para ser um bom professor é preciso gostar do que faz além de empenhar-se em cumprir seu papel da melhor maneira possível". De modo que o educador deve ter vocação para o magistério. De nada adiantaria uma escola ter uma ótima infraestrutura, com aparelhos modernos ou bens materiais sempre disponíveis, se não existir professores revolucionários, aqueles que realmente sabem e sentem o prazer de ensinar; que estimam em fazer de uma simples aula, uma grande experiência.

Um educador precisa se aprimorar constantemente e se humanizar diariamente, para conseguir educar seu educando como pessoa humana, preparando-o para a realidade do mundo, para que seja um ser capaz de exercer a cidadania por onde quer que esteja ou viva. Curry (2003, p.142) afirma que:

Há muitas escolas que só se preocupam em preparar os alunos para entrar nas melhores faculdades. Elas erram por se focarem apenas neste objetivo. Mesmo que entrem nas melhores escolas, quando saírem, esses alunos poderão ter enormes dificuldades para dar solução a seus desafios profissionais e pessoais.

O bom educador deve procurar possibilitar que seus educandos se tornem cidadãos de bem, mostrando, apontando e direcionando-os para um caminho certo, irrigado de conquistas, e aprendizagens. Contudo vale ressaltar que um dos papéis fundamentais do educador enquanto formador de "pessoas melhores" é o de desaprovar qualquer ato de desrespeito ou discriminação presente no âmbito escolar; pois a "prática preconceituosa de raça, de classe, de gênero ofende a subjetividade do ser humano e nega radicalmente a democracia" (FREIRE, 1996, p.36). Para que tais valores e atitudes façam parte do cotidiano é preciso que o conhecimento de sala de aula sempre esteja relacionado à construção coletiva a pessoa humana. Segundo Vasconcellos (2006, p.100)

A construção do relacionamento humano é fundamental para o processo educativo. Os próprios alunos percebem que uma classe unida, onde há calor humano, respeito, aceitação, e “motivo de dar gosto de vir à escola”, ajudando, inclusive, cada um a lidar com seus “defeitos” com seus limites, não podemos perder de vista que a construção do conhecimento em sala de aula necessita da construção da pessoa e esta depende da construção do coletivo, base de toda construção.

Como se constata, percebemos que a promoção e emancipação da pessoa humana possibilita que todos se tornem melhores. O educador critica, mas que prioriza na prática a valorização do ser humano, leva seus educandos a se tornarem serem melhores.

Concluimos então, que a escola e o sistema educacional no todo, é um importante espaço de formação; Onde o educador e o educando é um dos principais pilares ou razão da existência de uma escola e ou sistema educacional. O educador tem papel relevante no processo de formação e emancipação do educando, pois é ele que tem contato diário e direto como o mesmo.

Considerações Finais

O processo ensino-aprendizagem e cidadania devem andar lado a lado; seria como planejar vidas futuras, com imensa possibilidade de melhoras, tendo o educador a ponte de ligação do educando com o mundo. A experiência vivenciada através do projeto de pró-licenciatura e Estágio Supervisionado, fez com que nós futuros educadores refletíssemos sobre a verdadeira maneira de fazer essa relação de ensino-aprendizagem, construindo no educando a liberdade de expressão, a autonomia, o respeito às diversidades, sobretudo a criação do ser cidadão.

Como se constatou, o educador deve buscar sempre se qualificar, a fim de obter uma formação crítica e mais humana, que possibilite ao educando a capacidade de refletir sobre temas do seu próprio cotidiano, fazendo deste um ser capaz de transformar sua própria vida.

Referências

CARMO, Antônio Rosemir do. **O papel da escola e do professor na construção do saber crítico do aluno**. Outubro de 2009.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 18. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2006.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**. São Paulo: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia de Autonomia**. 35 ed. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2007.

PARRAT-DAYAN, Silvia. **Como enfrentar a indisciplina na escola**. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVIA, Sônia das Graças Oliveira. **A escola na formação do cidadão**. Julho de 2008. Artigonal. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/a-escola-na-formacao-do-cidadao-html>>. Acesso em 24 de junho de 2016.

SOUZA, Juliana Campos Sabino de, SOUSA, Edvaldo Alves de. **A importância da escola na formação do cidadão: Algumas Reflexões para o Educador Matemático**. Agosto de 2009. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/educadormatematico.asp>>. Acesso em 22 de julho 2016.

VASCONCELOS, Celso dos. **(In) Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. 16ª edição. São Paulo: Ed. Libertad, 2006.

SILVA, F. C. T. **Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa**. In: Educar, Curitiba, n.28, 2006.

SILVA, Kalina Vanderlei. SILVA, Maciel Henrique. **Cultura**. Ed. Contexto – São Paulo, 2006.